



**Trabalho 962**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONHECENDO OS PROCESSOS ENCADEADORES E PREVENTIVOS DAS VERMINOSES**

Fabiane Schramme de Carvalho Amaro<sup>1</sup>

Ana Carolina da Silva Pereira<sup>2</sup>

Mary Ane Lessa Etelvino<sup>3</sup>

Paula Titara Silva de Melo<sup>4</sup>

Sylvia Alves Cibreiros<sup>5</sup>

**Introdução:** Este estudo se constitui em relato de experiência sobre uma atividade de educação para saúde desenvolvida junto à crianças no ambulatório de um Hospital Estadual do Rio de Janeiro. Esta atividade faz parte do projeto de extensão “Saúde é Brincadeira”, cuja coordenadora é a Professora Doutora Sylvia Alves Cibreiros, adjunto do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Este projeto de extensão foi iniciado em março de 2011, e conta com a participação de uma bolsista e 13 voluntárias atualmente; sendo todas acadêmicas do curso de enfermagem da UERJ. O brincar e as brincadeiras são vitais para o desenvolvimento pleno e harmonioso, e assim, deve ser estimulado e favorecido à todas as crianças.<sup>1</sup> Por outro lado, o brincar é uma atividade capaz de proporcionar à criança o aprendizado sobre diversos conteúdos nas mais distintas áreas de conhecimento. Desta forma, o projeto se fundamenta na concepção da promoção da educação para saúde dentro dos espaços hospitalares através da linguagem lúdica, buscando proporcionar uma melhor qualidade de vida para as crianças e suas famílias. Assim sendo, uma das práticas elaboradas abordou a temática das verminoses, que foi desenvolvida junto à clientela infantil do ambulatório de um Hospital Estadual do Rio de Janeiro, no espaço da Brinquedoteca. A necessidade de abordar esse tema se justifica por representar um sério problema de saúde pública em nível mundial. As enteroparasitoses ocorrem nas diversas regiões do país, alcançando populações rurais e urbanas em diferentes faixas etárias. No que se refere à doenças parasitárias intestinais, estas acometem principalmente crianças em idade escolar, comprometendo, por vezes, o desenvolvimento físico e intelectual. As principais consequências geradas por esses parasitas são: desnutrição, anemia, diarreia, obstrução intestinal e má absorção.<sup>3</sup> **Objetivo:** Desenvolver hábitos saudáveis; explicar os meios de transmissão dos parasitos; apresentar os sinais e sintomas da doença; desmistificar as questões relacionadas às doenças causadas por vermes; promover saúde através do ensino de práticas preventivas; estimular à criança ao auto-cuidado; contribuir para a melhoria das condições de saúde das crianças e de sua família a partir da educação em saúde junto a essa clientela e englobando a linguagem do brincar. **Metodologia:** A

<sup>1</sup> Acadêmico de enfermagem do 6º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; e-mail: fabienf2010@gmail.com .

<sup>2</sup> Acadêmico de enfermagem do 6º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>3</sup> Acadêmico de enfermagem do 3º período da faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>4</sup> Acadêmico de enfermagem do 3º período da faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>5</sup> Doutora em enfermagem. Professor adjunto do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Universidade do Estado do Rio e Janeiro. Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária Saúde é Brincadeira.



## Trabalho 962

atividade foi realizada no dia 6 de dezembro de 2012, com aproximadamente 30 crianças, na faixa dos 4 aos 12 anos de idade e com a presença de 5 a 10 responsáveis aproximadamente, com duração média de 40 minutos. A atividade iniciou-se com um breve acolhimento das crianças, apresentação das acadêmicas participantes do projeto e do tema a ser abordado. Após este momento, ocorreu a realização de um diálogo na perspectiva dessas crianças, objetivando identificar e avaliar o nível de conhecimento dos participantes em relação à temática. Ao longo do diálogo foram levantadas questões relacionadas, com a forma e características dos parasitos, como ocorre à infecção, o processo de desenvolvimento dos parasitos no interior do organismo humano, quais os sinais e sintomas, e as formas de prevenção. Foi utilizado como recurso didático para elucidar as questões abordadas, um álbum seriado, com o intuito de dinamizar, bem como promover a integração entre crianças e graduandas. Após a apresentação sobre o conteúdo de verminose, prosseguimos com uma atividade lúdica, que tinha como intuito avaliar o aprendizado das crianças sobre a temática discutida. A brincadeira intitulada “Xô vermes” era dividida nas seguintes etapas: Figuras eram distribuídas entre as crianças; na sequência eram apresentadas duas opções: O que se sente quando está com verme e Como fazer para não “pegar” o verme; após as crianças deveriam relacionar as figuras escolhendo uma das duas opções categorias apresentadas; a partir da escolha das crianças as apresentadoras problematizam com o grupo o porquê da seleção das figuras nas categorias. Desta forma, a ação educativa foi finalizada com a estratégia de reforçar o assunto e incentivar as crianças a divulgar o conhecimento adquirido com seus familiares e amigos. O brincar nesta atividade foi um recurso facilitador para intervenção das estudantes de enfermagem, voluntárias do projeto; o que pode ser estendido para a equipe de enfermagem que cuida de crianças e desejem fazer uso do mesmo. Brincar é relevante para as crianças, e as pessoas que estão a sua volta devem compreender essa necessidade e propiciar meios para a sua concretização e implementá-lo de forma sistemática no cuidado diário oferecido as crianças hospitalizadas.<sup>2</sup>

**Resultados:** Notou-se que as crianças possuíam um conhecimento prévio limitado a respeito da temática abordada, e com isso, tivemos maior cuidado no falar, utilizando uma linguagem acessível e de fácil compreensão. Os recursos visuais foram usados como eixo central facilitador para o processo de ensino-aprendizagem. As crianças também foram capazes de identificar e compreender seus hábitos e costumes inadequados e que estes necessitariam de mudanças. E por fim, percebemos que através da avaliação as crianças conseguiram compreender a temática, pois a maioria correlacionou corretamente as figuras com as categorias, explicando o que aquela figura representava também de maneira correta. **Conclusão:** o trabalho apresentado reforçou o conhecimento sobre o tema e permitiu as acadêmicas o aprimoramento de habilidades educativas, como a metodologia, a linguagem e os recursos utilizados, possibilitando uma aproximação com o universo infantil. **Contribuições/Implicações para a enfermagem:** A temática elaborada aprimora o saber científico acerca dos modos de transmissão, prevenção, sinais e sintomas e cuidados com o indivíduo infectado, aperfeiçoando assim os meios de cuidados desenvolvidos pelo enfermeiro, proporcionando uma assistência eficaz e de qualidade. Bem como, reflete a importância do papel do enfermeiro como educador em saúde, cooperando na prevenção de doenças e promoção à saúde da população.

Descritores: Jogos e brinquedos, educação infantil e enfermagem pediátrica.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

### Referências:



## Trabalho 962

CIBREIROS, S. A. A comunicação do escolar por intermédio dos brinquedos: um enfoque para a assistência de enfermagem nas unidades de cirurgia pediátrica. 2000 Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2000.

CINTRA, S.M.P, SILVA, C.V., RIBEIRO, C.A. O ensino do brinquedo/brinquedo terapêutico nos cursos de Graduação em Enfermagem no Estado de São Paulo. Rev Bras Enferm 2006 jul-ago; 59(4): 497-501.

SILVA, J.C. Parasitismo por *Ascaris lumbricoides* e seus aspectos epidemiológicos em crianças do Estado do Maranhão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 44(1):100-102, jan - fev, 2011. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v44n1/22.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2013.